



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÕES

## NOTA INFORMATIVA Nº 03, DE 2016 SESA/SSAROAS/GEVS/PEI

Orienta sobre os Eventos Adversos Pós-vacinais (EAPV) no que diz respeito às diferenças entre reação local esperada, celulite, abscesso quente e reação de Arthus.

### I – REAÇÕES LOCAIS ESPERADAS:

São consideradas as reações no local ou próximas ao sítio de administração e podem ocorrer após a aplicação de qualquer vacina. Essas reações são consequência da introdução da agulha e do conteúdo vacinal no tecido muscular/subcutâneo.

- Dor – deve-se à irritação dos terminais nervosos locais;
- Eritema – deve-se à vasodilatação reativa, que favorece a absorção;
- Prurido e pápulas urticariformes – são consequências da liberação de histamina, serotonina e outras substâncias vasoativas;
- Enfartamento ganglionar – revela a atividade das células reticuloendoteliais e dos macrófagos para eliminar os restos da vacina.

### II – ABSCESSO QUENTE NO SÍTIO DE ADMINISTRAÇÃO:

É uma coleção de material localizada no tecido mole, que ocorre quando há contaminação no local de inoculação e está normalmente relacionado a erro de técnica.

Características:

- Presença de sinais localizados de inflamação, incluindo, pelo menos, um dos seguintes: eritema, dor a um leve toque, calor ao toque no local da injeção e resolução/melhora temporalmente relacionada à terapêutica antimicrobiana;
- Drenagem espontânea ou cirúrgica, quando indicada, de material purulento do tecido ou coleção de material diagnosticado por uma técnica de imagem (como ultrassonografia) ou flutuação;
- Diagnóstico de certeza: confirmação laboratorial (coloração pelo Gram, cultura ou outros testes) de organismos microbiológicos, com ou sem leucócitos polimorfonucleares no material drenado ou aspirado do tecido, quando indicado;
- Pode ser acompanhado de febre e/ou linfadenopatia regional.

Para a formação de abscesso quente, leva-se um tempo em torno de 5 a 7 dias após a aplicação da vacina.

### III – CELULITE NO SÍTIO DE ADMINISTRAÇÃO

É definida como uma condição de inflamação aguda das estruturas cutâneas, incluindo o tecido adiposo subjacente da pele; aguda, infecciosa e expansiva. A celulite é acompanhada por endurecimento e não por edema.

O diagnóstico é feito na presença de, pelo menos, três dos seguintes sinais/sintomas:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÕES

---

- A reação está no sítio de administração;
- Dor localizada ou hiperestesia (aumento da sensibilidade ao toque);
- Eritema;
- Enduração;
- Calor;
- Confirmação laboratorial por cultura para esclarecimento do agente etiológico, quando indicado.

O diagnóstico de celulite é descartado quando houver resolução rápida e espontânea e/ou flutuação.

#### IV – REAÇÃO OU FENÔMENO DE ARTHUS

É uma vasculite com depósito local de imunocomplexos e ativação de complemento, que ocorre em pessoas com altos títulos de anticorpos circulantes contra antígenos vacinais. Caracteriza-se clinicamente pela presença de dor, edema, hemorragia e, eventualmente, necrose no local de aplicação da vacina. Os sintomas surgem de 4 a 12 horas após administração da vacina.

Vitória, 24 de outubro de 2016.

Martina Zanotti Carneiro Valentim

Referência Técnica da Vigilância dos Eventos Adversos Pós-vacinais do Programa Estadual de Imunizações